

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and features glowing orange and white data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is positioned over a bright, glowing point on the line graph. The background is a dark blue gradient with some blurred light effects.

Radar de

Investimentos

Junho de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de junho destaca a decisão do Banco Central Americano de manter sua taxa de juros estável na reunião do mês, em resposta à atividade econômica e inflação ainda resilientes. Entretanto, na Zona do Euro, com a desaceleração da inflação e ancoragem das expectativas, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual na reunião de junho. Na China, a atividade econômica continua a mostrar forte dinamismo, principalmente no setor de produção industrial e exportações, devido à melhora da demanda externa.

No ambiente interno, os dados de inflação de maio superaram novamente as expectativas do mercado, impulsionados pelo aumento dos preços em alimentação e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais. As estimativas do mercado apontam para uma inflação acima do centro da meta, mas dentro do intervalo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nesse contexto, em linha com o esperado pelo mercado, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, de forma unânime, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi negativa de 0,01% no mês, abaixo dos 0,54% do índice de referência.

Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho dos títulos públicos federais indexados ao IPCA, contudo, o resultado positivo dos ativos de renda variável local e no exterior suavizaram o desempenho desfavorável no mês. Com esse resultado, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 1,57% no ano, 7,16% em doze meses e 203,04% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no longo prazo.

Com a continuidade de aumento das taxas de juros reais, dada a significativa entrada de recursos previdenciários atualmente, as compras efetuadas na carteira própria serão realizadas com taxas substancialmente acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), mediante avaliação de riscos, o que favorece a perspectiva de rentabilidade nos próximos períodos.

A estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, priorizando a contínua diversificação da carteira de investimentos, alinhada com os objetivos financeiros e previdenciários dos planos administrados pela Funpresp-Exe.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione
Diretor de Investimentos



Cenário

Econômico

Junho de 2024

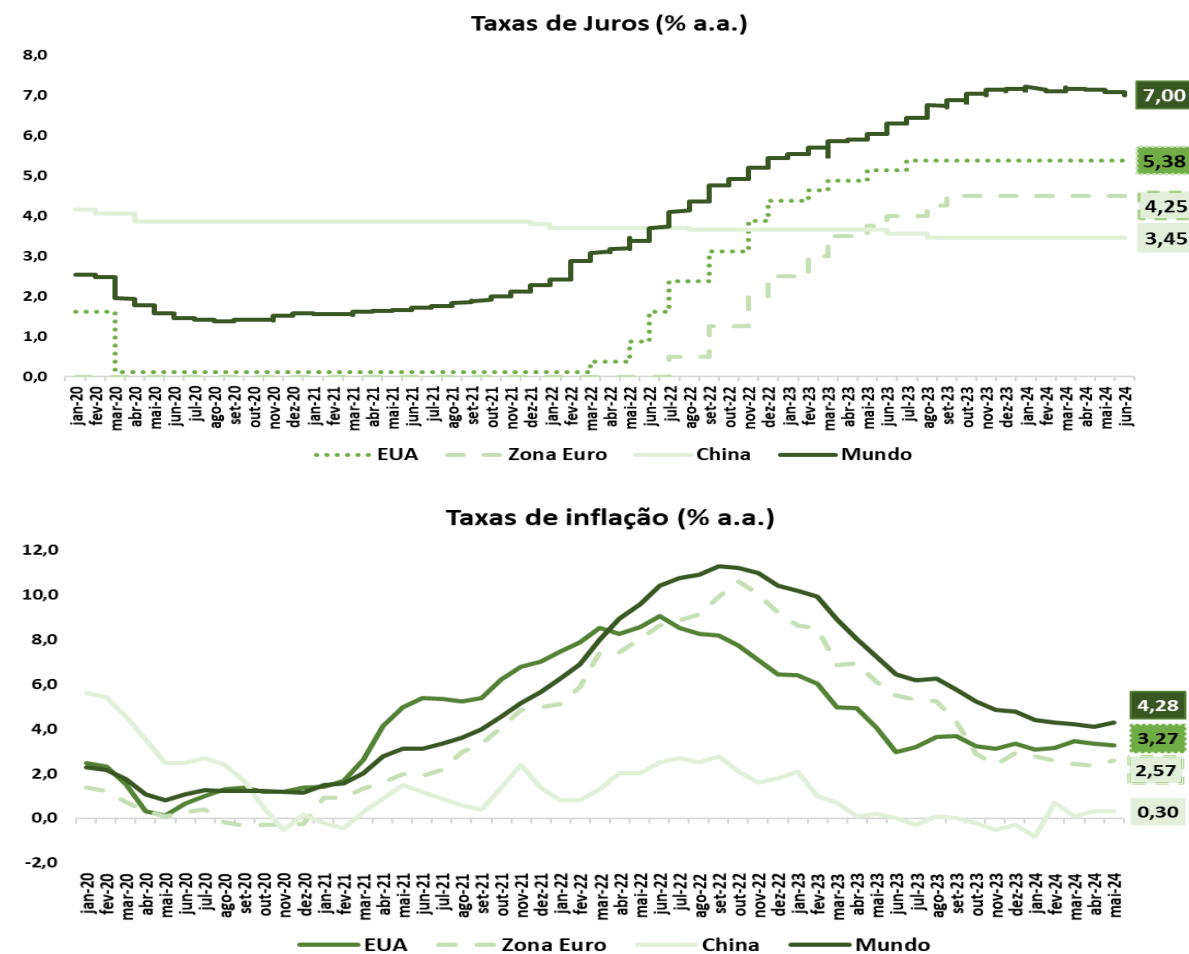
Cenário Econômico Externo

- Melhora nas projeções de crescimento para a economia americana e manutenção nas taxas de juros atuais;
- Redução das taxas de juros na Zona do Euro; e
- Na China, atividade industrial aquecida, principalmente, nos setores de tecnologia e aumento das exportações.

Nos EUA, a economia permanece resiliente, com o Banco Mundial revisando a projeção de crescimento do PIB para 2,60% em 2024. Em maio, a produção manufatureira superou as expectativas e as vendas no varejo se recuperaram após a queda de abril. Já a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,00%. A inflação anual acumulada nos últimos 12 meses até maio foi de 3,27%, abaixo das expectativas do mercado. O Banco Central Americano (Fed) decidiu continuar com a política monetária em níveis restritivos, mantendo a taxa de juros entre 5,25% e 5,50% pela sétima reunião consecutiva.

Na Zona do Euro, a inflação em maio ficou em 2,57%, no acumulado de 12 meses, e as projeções mais recentes indicam que a inflação deve ter queda de 0,10 ponto percentual em junho. Em resposta ao processo consistente de controle da inflação em andamento e à ancoragem das expectativas, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual na reunião de junho.

Na China, a produção industrial em maio aumentou 5,60% ao longo do período de 12 meses, impulsionada pelos setores de alta tecnologia e carros elétricos. O setor de serviços também mostrou sinais de recuperação, com crescimento de 4,80% no mesmo período. As exportações cresceram impulsionadas pela melhora da demanda externa, resultando em superávit comercial. Contudo, o país ainda enfrenta desafios, devido a fraca demanda interna e tensões comerciais com os EUA e a União Europeia.

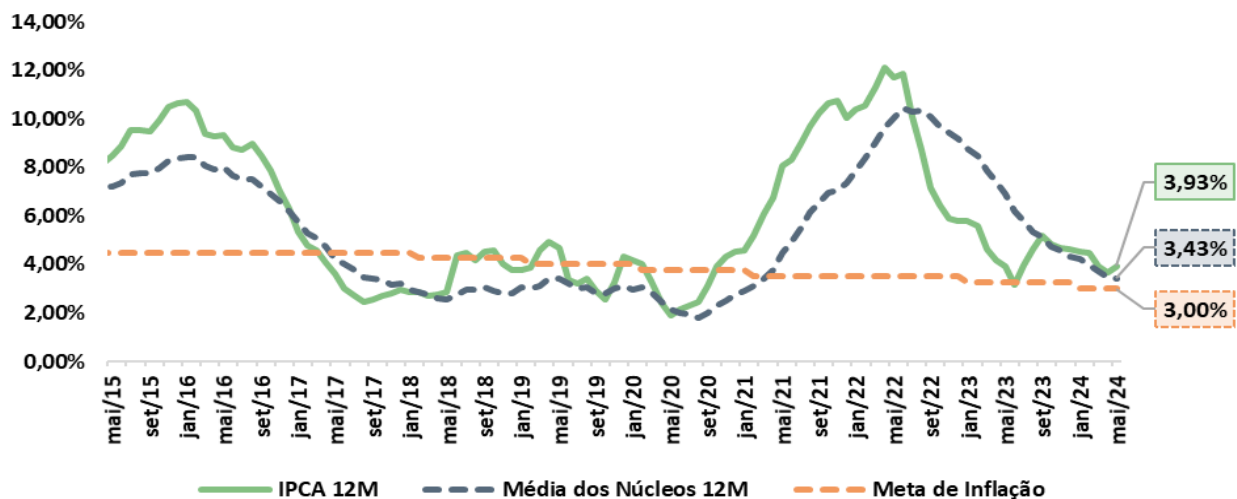


Nota: Mundo - média para 54 países em inflação e Zona do Euro e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 01/07/24. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- Inflação de maio acima das expectativas;
- Elevada pressão nos preços de alimentação e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais; e
- Nova revisão para cima das projeções de mercado para a inflação, indicando a desancoragem das expectativas no prazo relevante para a política monetária.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



Em maio, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou aumento de 0,46%, superando as expectativas de mercado de 0,40% e a projeção da Funpresp-Exe de 0,32%.

Os aumentos nos setores de alimentação e bebidas, habitação, transportes e saúde e cuidados pessoais foram os que mais se destacaram, contribuindo com 91% da variação total do IPCA no mês. Os serviços aceleraram o ritmo de crescimento, variando de 0,05% em abril para 0,40% em maio. Além disso, os serviços subjacentes, mais sensíveis à política monetária, aumentaram de 0,33% para 0,41%. Por outro lado, os preços dos alimentos desaceleraram de 0,81% para 0,66% na comparação mensal, com destaque para os alimentos *in natura*, que passaram de 3,66% em abril para 0,99% em maio.

IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
abr/24	0,38%	abr/24	0,25%	fev/24	57,03%	2024	4,02%
mai/24	0,46%	mai/24	0,38%	mar/24	55,70%	2025	3,87%
2024**	2,27%	2024**	1,70%	abr/24	57,03%	2026	3,62%
12 Meses	3,93%	12 Meses	3,43%	mai/24	57,29%	2027	3,50%

	2024	2025	2026	2027
Previsão SELIC*	10,50%	9,50%	9,00%	9,00%

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 28/06/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis). Divulgado em pelo BC em 01/07/2024.

**Acumulado no ano de 2024

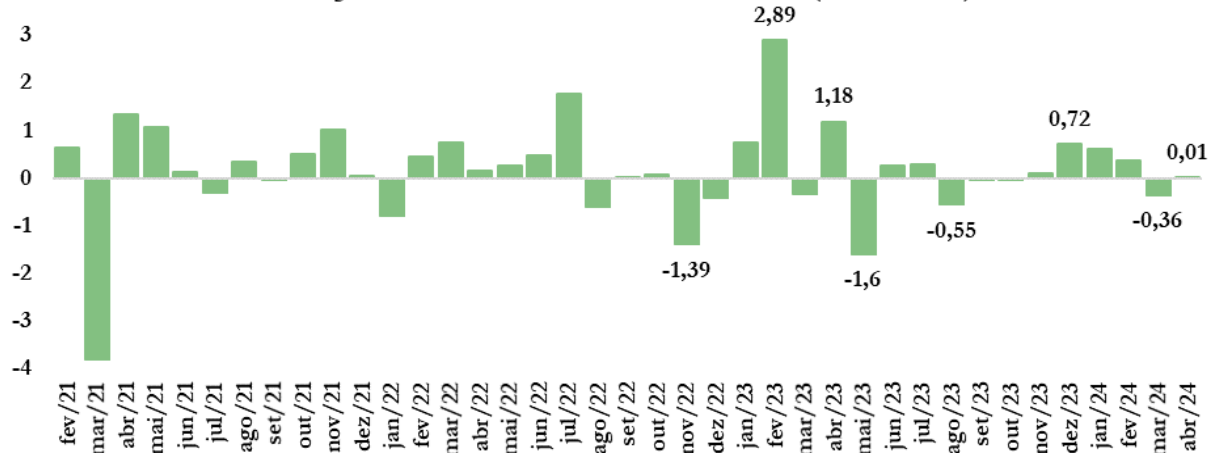
Neste cenário, o índice de difusão, que indica a proporção de subitens do IPCA com variação positiva, aumentou para 57,29% em maio. A média dos núcleos de inflação, que excluem os itens mais voláteis, também registrou aumento, passando de 0,25% em abril para 0,38% em maio.

O IPCA acumula alta de 2,27% em 2024 e de 3,93% nos últimos 12 meses, abaixo do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 4,50%. Entretanto, no cenário prospectivo, as medianas do Boletim Focus indicam que o mercado espera que o índice encerre o ano em 4,02%, acima do centro da meta, mas dentro do intervalo estabelecido pelo CMN.

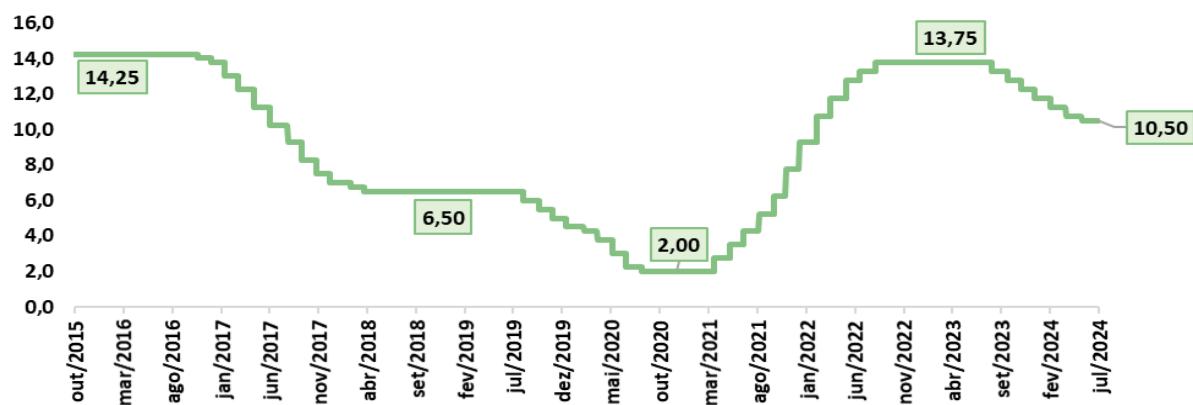
Cenário Econômico Doméstico

- Resiliência da economia brasileira com revisão para cima das projeções de mercado para o crescimento em 2024;
- Crescimento das despesas maior do que das receitas, com déficit fiscal nos primeiros cinco meses do ano; e
- Expectativas do fim do ciclo de cortes de juros em 2024.

Variação IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Selic Definida pelo Copom (% a.a.)



Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) se expandiu 0,01% em abril comparado ao mês anterior. Em 12 meses, o indicador cresceu 1,81%. As expectativas de mercado no Boletim Focus são de que a economia brasileira cresça 2,10% em 2024, mesmo com os impactos negativos da catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul.

A taxa de desemprego recuou para 7,10% e o rendimento médio mensal real habitualmente recebido cresceu para R\$ 3.181,00 no trimestre encerrado em maio. Tem-se observado tendência decrescente na taxa de desocupação, acompanhada pela manutenção de níveis salariais elevados em comparação aos padrões históricos.

Até maio, a receita líquida do governo aumentou 9,0%, enquanto as despesas totais cresceram 14,0%, resultando em déficit acumulado de R\$ 30,0 bilhões em 2024, após superávits em 2022 e 2023 neste período. No último Boletim Focus, as projeções para 2024 indicaram um déficit primário de 0,70% do PIB. No entanto, para 2025 e 2026, as expectativas de déficit aumentaram para 0,78% e 0,55% do PIB, respectivamente.

Após avaliar os riscos, incluindo a resiliência da atividade econômica, o cenário global incerto e a desancoragem das expectativas de inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, de forma unânime, manter a taxa Selic em 10,50% ao ano. A decisão foi em linha com as expectativas do mercado, que já apontava para o fim do ciclo de cortes na taxa juros em 2024.

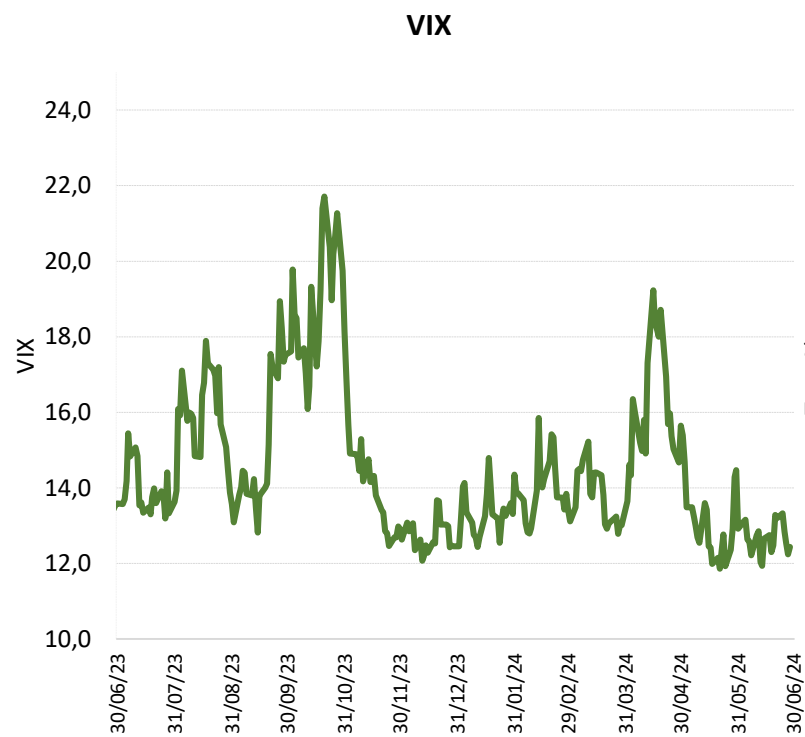


Mercado Financeiro

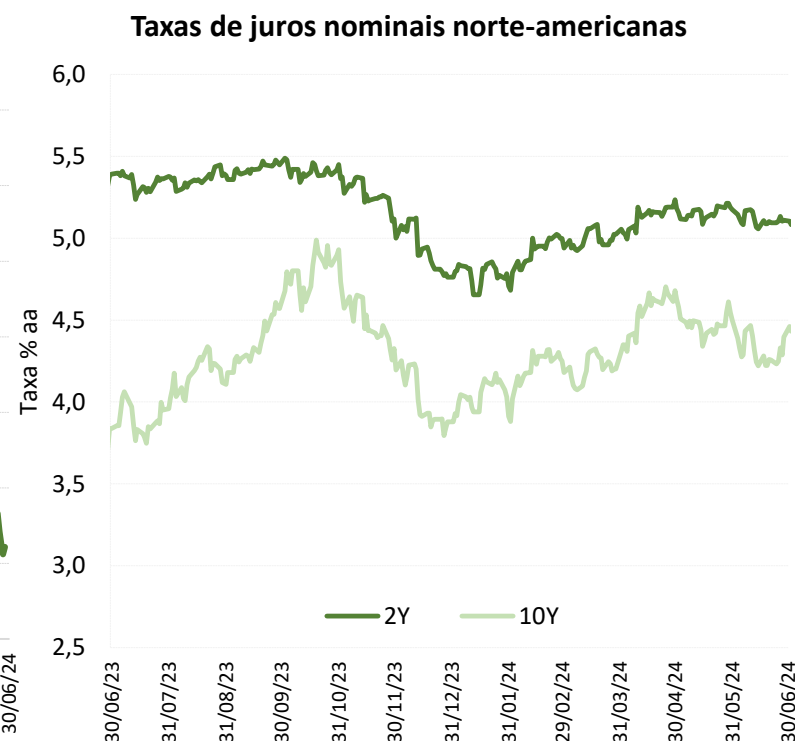
Junho de 2024

Indicadores Financeiros Externos

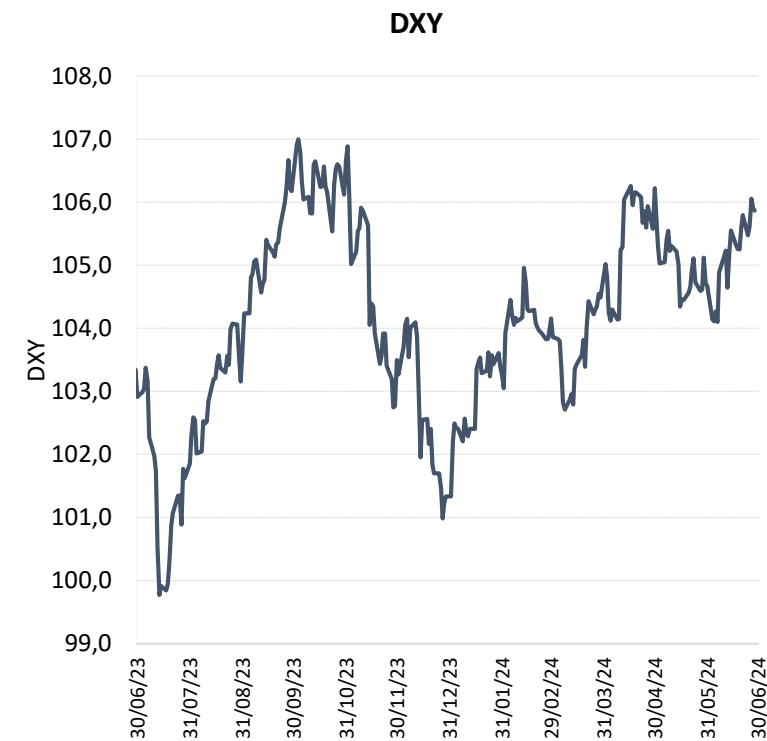
- No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram dados mistos quanto à força da atividade e aos índices de preços. Por mais que alguns indicadores indiquem um arrefecimento na atividade econômica e propiciem um novo corte de juros em setembro, dados do mercado de trabalho em patamares elevados e de inflação ainda pressionada revelam a possibilidade de um novo corte apenas em dezembro; e
- O VIX permaneceu em patamares reduzidos, devido aos resultados positivos das principais companhias americanas, mesmo diante das incertezas inflacionárias e consequente indefinição quanto ao início de corte de juros pelo Fed. Nesse contexto, o dólar se valorizou ao longo do mês, como evidenciado pelo índice DXY.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.

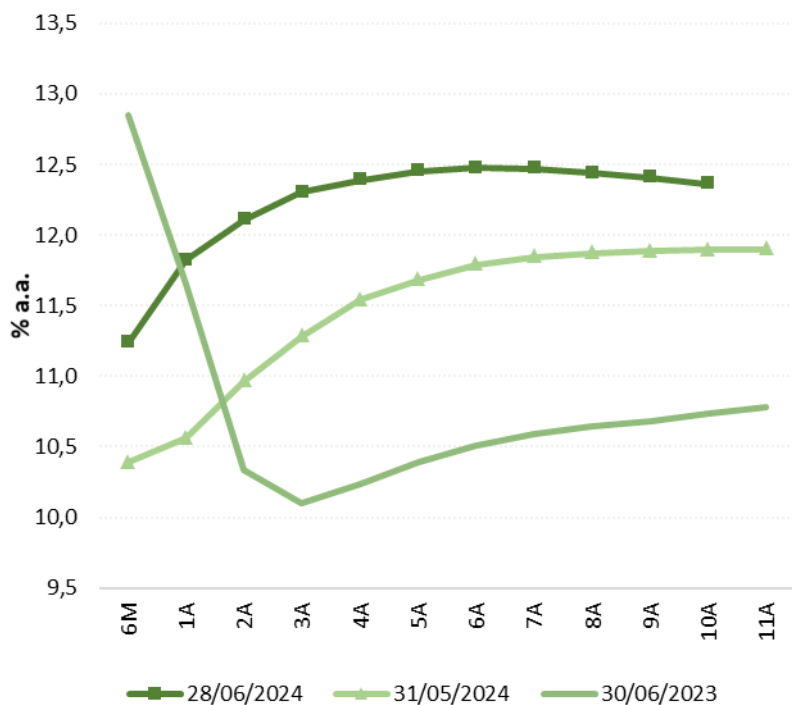


O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

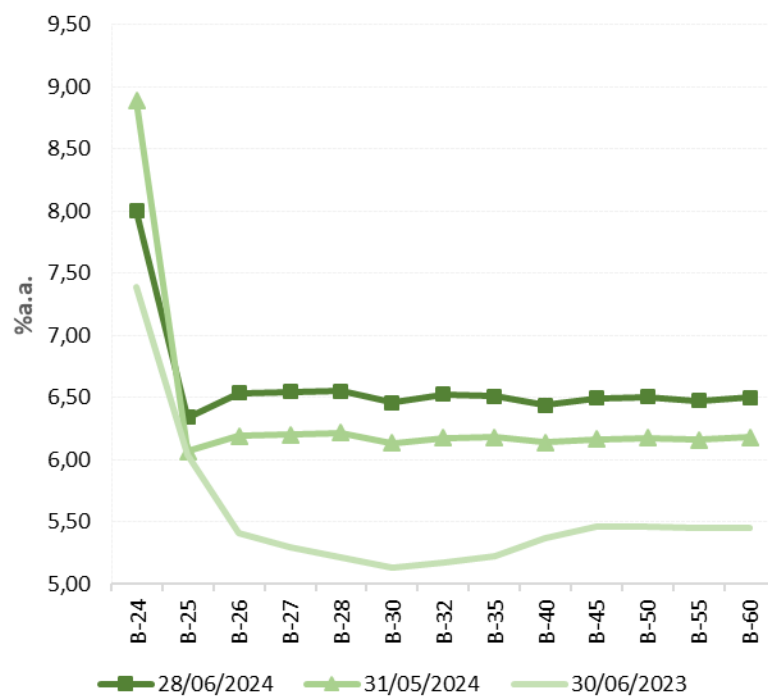
Curva de Juros

- No cenário doméstico, as incertezas quanto ao cumprimento das metas fiscais e dúvidas quanto à sucessão no Banco Central conduziram um aumento nas curvas de juros nominais e reais, sendo a curva nominal muito impactada no segmento mais curto devido à interrupção da queda da taxa Selic; e
- Consolida-se cada vez mais no mercado a ideia de uma taxa Selic terminal acima de 10% a.a., situação essa já precificada na curva de juros. Os relatórios Focus, divulgados pelo Banco Central, subiram sua projeção seguidas vezes ao longo do mês, apresentando uma taxa de 10,50% a.a. no último relatório divulgado, uma evolução de 0,25% em relação à projeção do mês anterior. O mercado, portanto, não prevê novas mudanças na Selic este ano.

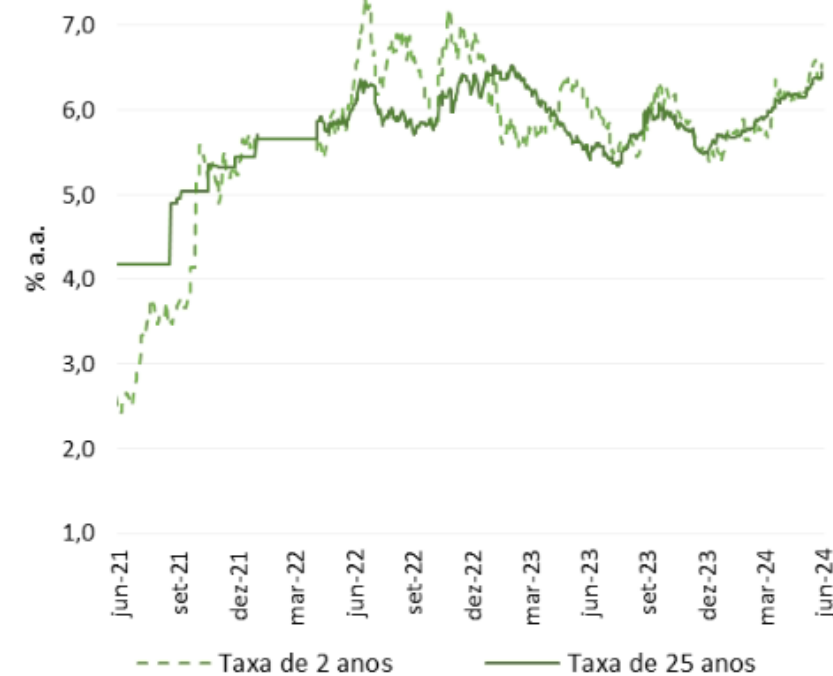
Curva de Juros Nominal



Curva de Juros Real

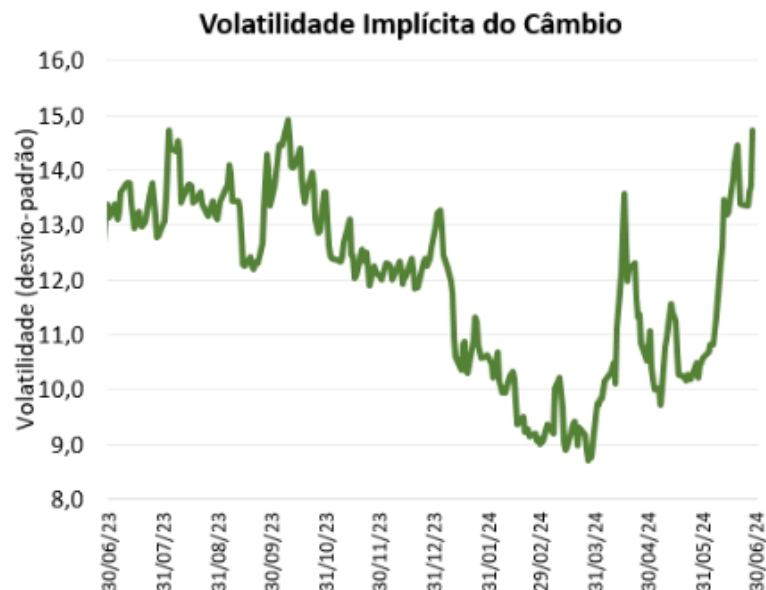


Juros Reais

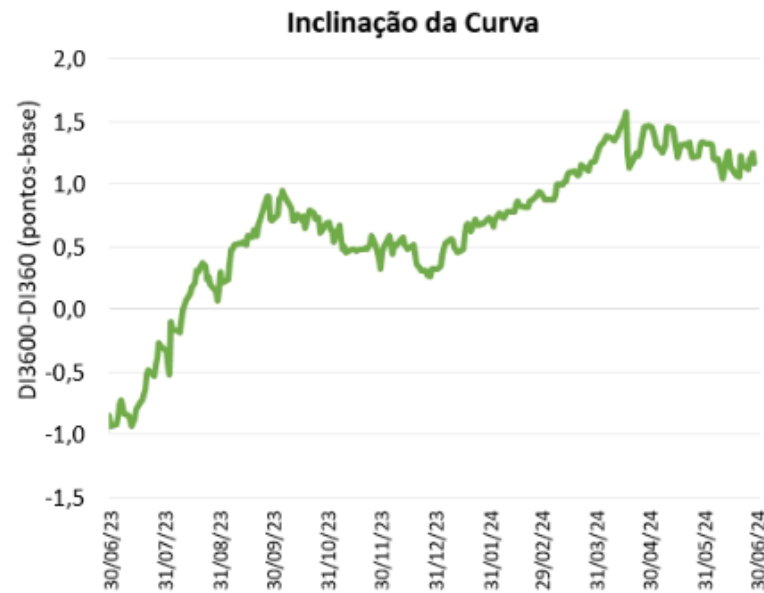


Indicadores Financeiros Domésticos

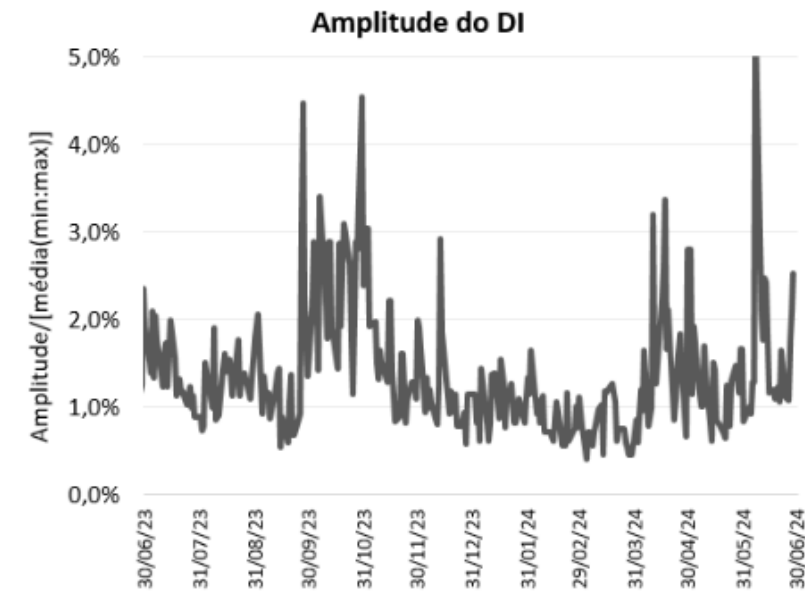
- Diante do ambiente de incertezas, o Real apresentou forte desvalorização frente ao dólar no mês de junho. A taxa PTAX avançou de forma expressiva: a taxa de compra saiu de R\$ 5,24, em 31/05, para R\$ 5,55, em 30/06, um aumento de 6,05% no mês; e
- Apesar da elevação do nível, a inclinação da curva de juros apresentou pequena redução, enquanto a amplitude do DI apresenta comportamento elevado e volátil, indicando incerteza quanto a taxa de juros no futuro. Ambos os comportamentos são reflexos das incertezas fiscais e monetárias já mencionadas.



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

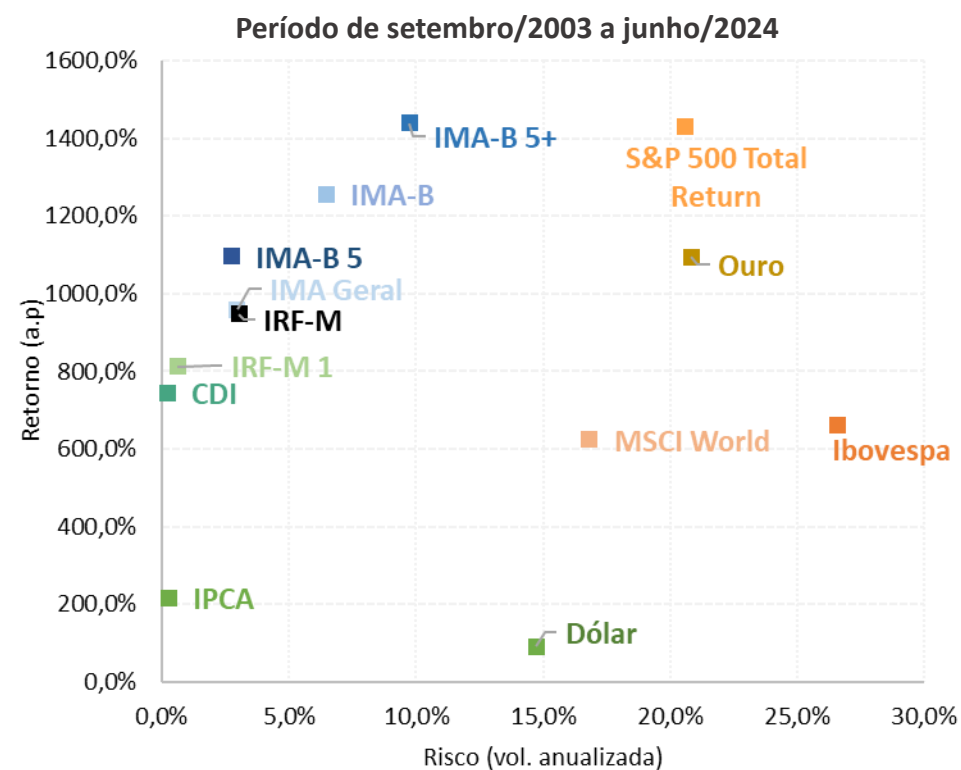
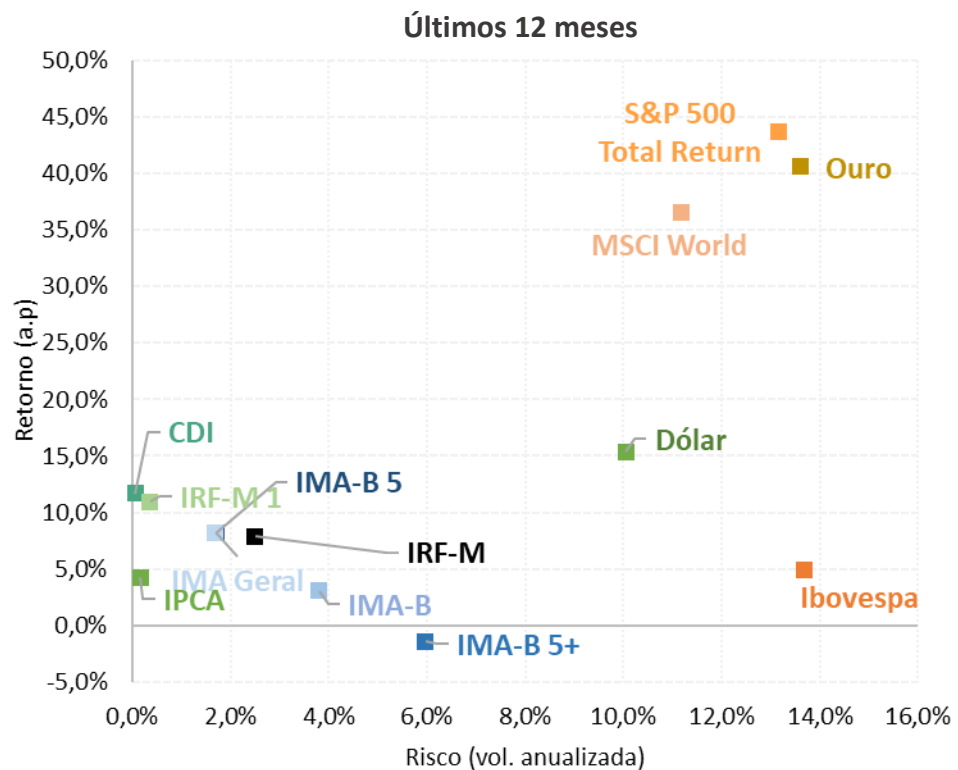
Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (heatmap) com os principais indicadores financeiros mostrou, no mês, um cenário ainda desafiador, com destaque negativo para o IMA-B 5+, formado por títulos públicos federais de prazos mais longos indexados ao IPCA;
- No mês de junho, destaca-se o desempenho positivo dos ativos dolarizados, resultado do forte desempenho do Dólar contra o Real; e
- Tanto no ano quanto nos últimos 12 meses, destacaram-se positivamente: S&P 500 *Total Return*, Ouro e MSCI *World*, todos em Reais.

										2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,79%	5,22%	11,69%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	6,05%	14,82%	15,35%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	5,36%	29,59%	41,05%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	-0,65%	12,86%	22,28%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	1,48%	-7,66%	4,93%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	1,07%	6,95%	15,94%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	0,33%	5,12%	12,89%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	-0,63%	2,64%	8,49%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-1,04%	1,08%	6,09%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	0,05%	2,42%	8,23%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	0,04%	2,44%	8,21%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-0,97%	-1,10%	3,07%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	0,39%	3,32%	8,23%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-2,25%	-5,04%	-1,43%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,81%	5,32%	11,85%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	-0,29%	1,51%	7,89%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,63%	4,51%	10,95%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-0,72%	0,22%	6,61%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	8,10%	27,24%	36,54%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	1,93%	10,81%	18,37%
S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	9,86%	32,38%	43,67%
S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	3,59%	15,29%	24,56%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,79%	5,22%	11,69%

Benchmarks de Mercado

- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) exibiram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). Em junho, os ativos atrelados às bolsas local e no exterior, assim como o ouro, apresentaram desempenho positivo, resultando em uma posição relativa mais favorável. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+, que reflete a carteira composta de NTN-B de longo prazo.



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man with a beard, wearing a blue suit jacket, is sitting at a desk. He is looking at a laptop screen and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The background is a blurred office setting. The image is framed by a green border with rounded corners.

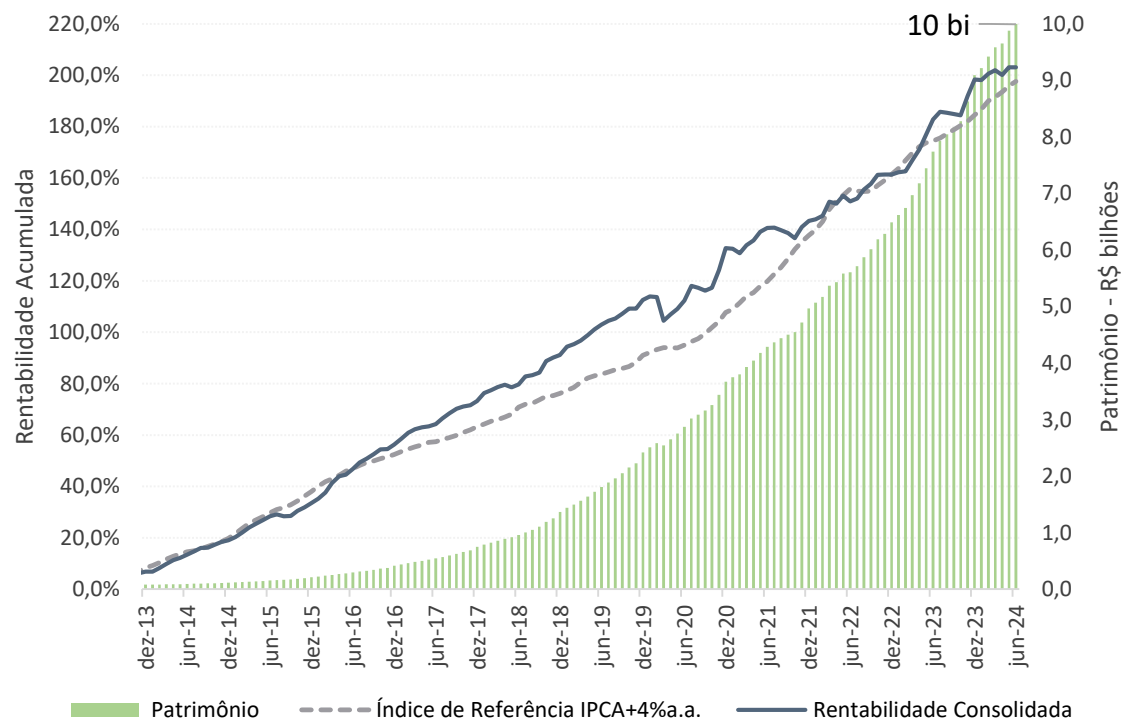
Carteira de Investimentos

Junho de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de junho, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 10,0 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

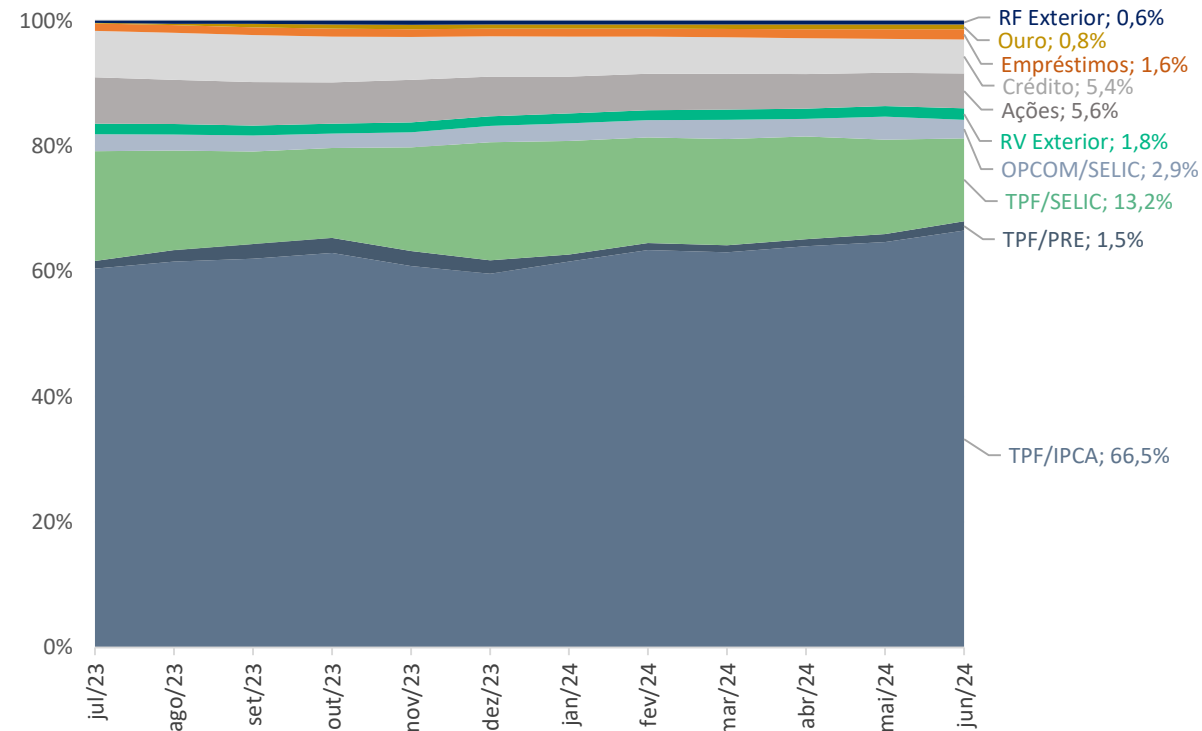
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

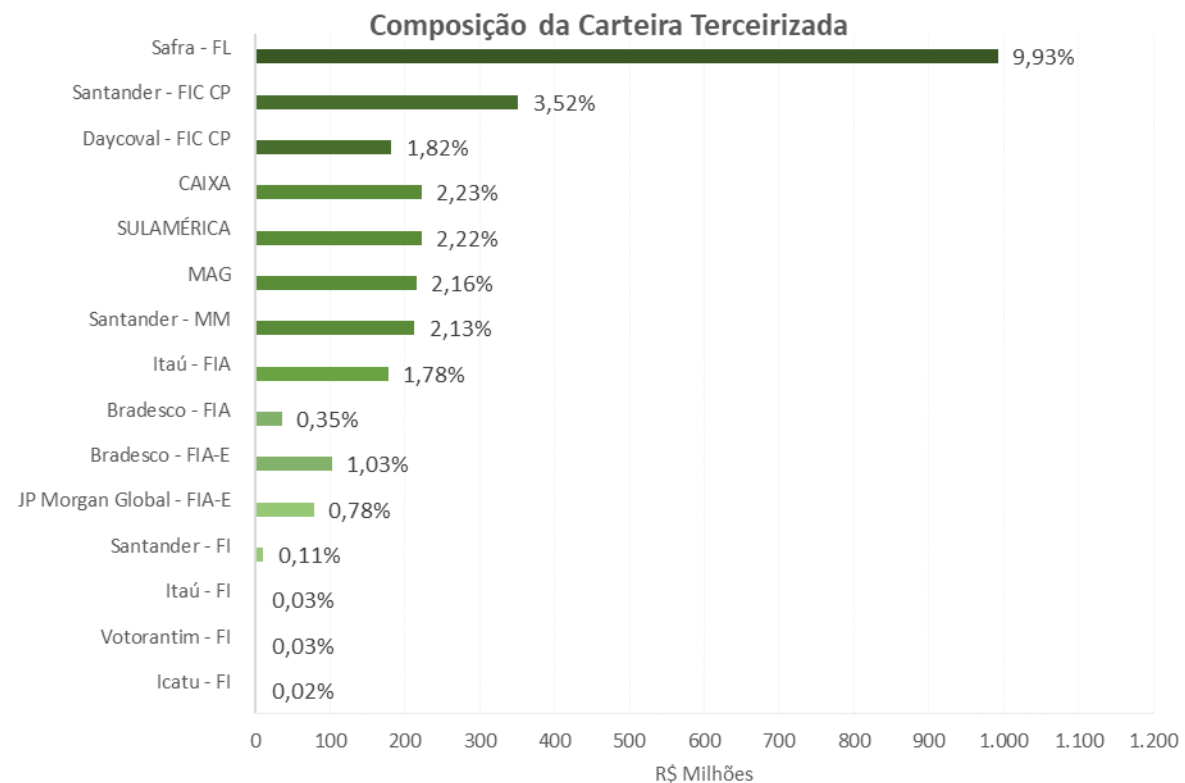
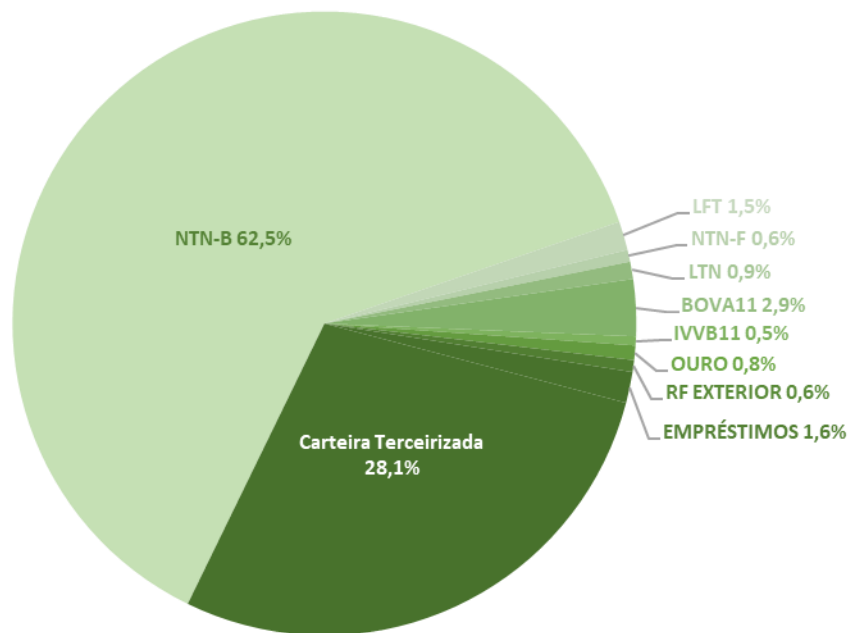


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em junho, cerca de 72% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 28%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 10 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,81 bi /
Carteira Própria: R\$ 7,18 bi

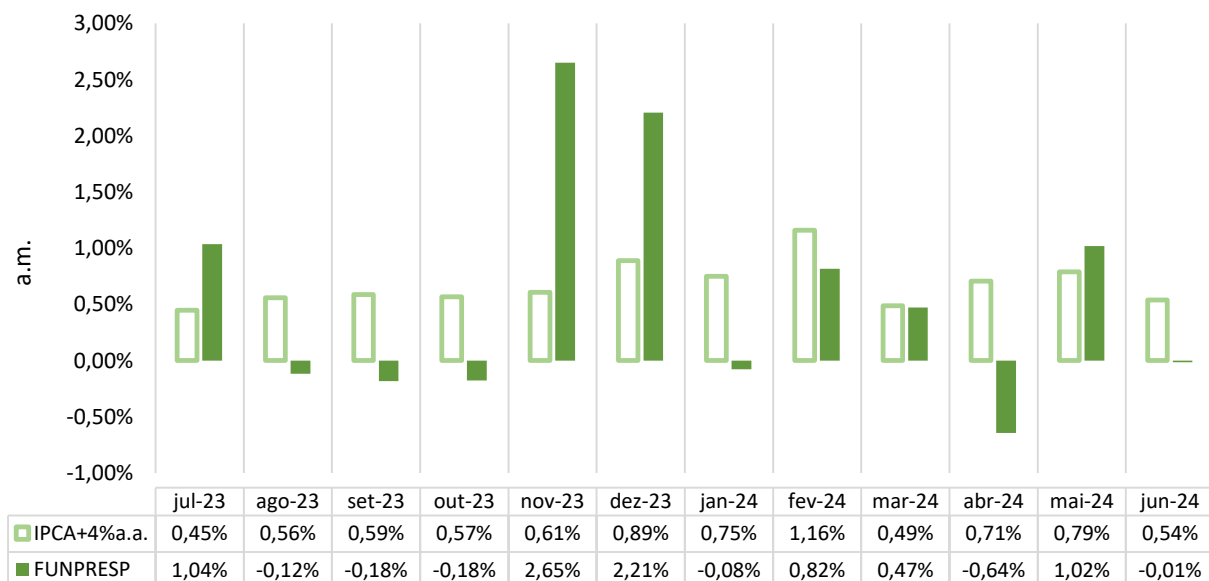


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de -0,01% no mês, ficando abaixo dos 0,54% registrados pelo índice de referência. Esse resultado foi impactado principalmente pelo desempenho dos títulos públicos federais indexados ao IPCA, contudo, o resultado positivo dos ativos de renda variável local e no exterior suavizaram o desempenho desfavorável no mês. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 1,57%, abaixo do índice de referência de 4,51%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 203,04%, ante 197,42% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IPCA + 4% a.a.)	4,51%	8,40%	197,42%
CDI	5,22%	11,69%	172,49%
IBOVESPA	-7,66%	4,93%	115,07%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	2,42%	8,23%	182,40%
DÓLAR	14,82%	15,35%	182,52%
POUPANÇA	3,40%	7,33%	94,25%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	1,57%	7,16%	203,04%

Fonte: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

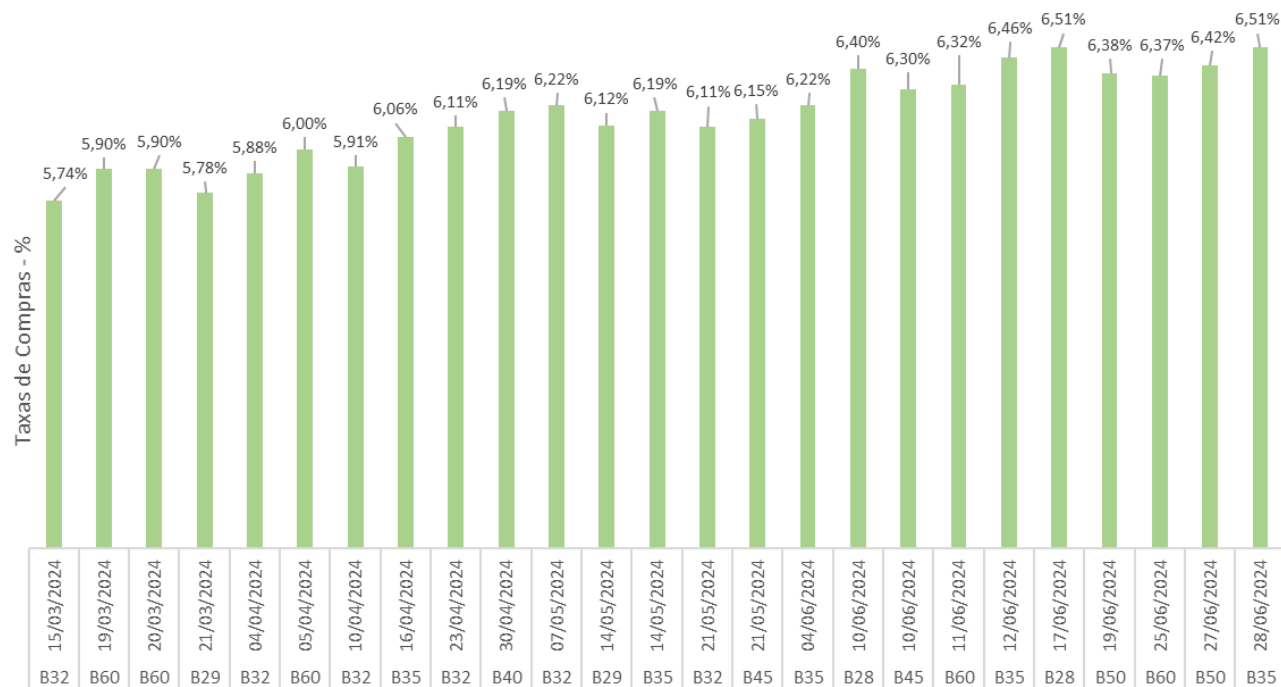
2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

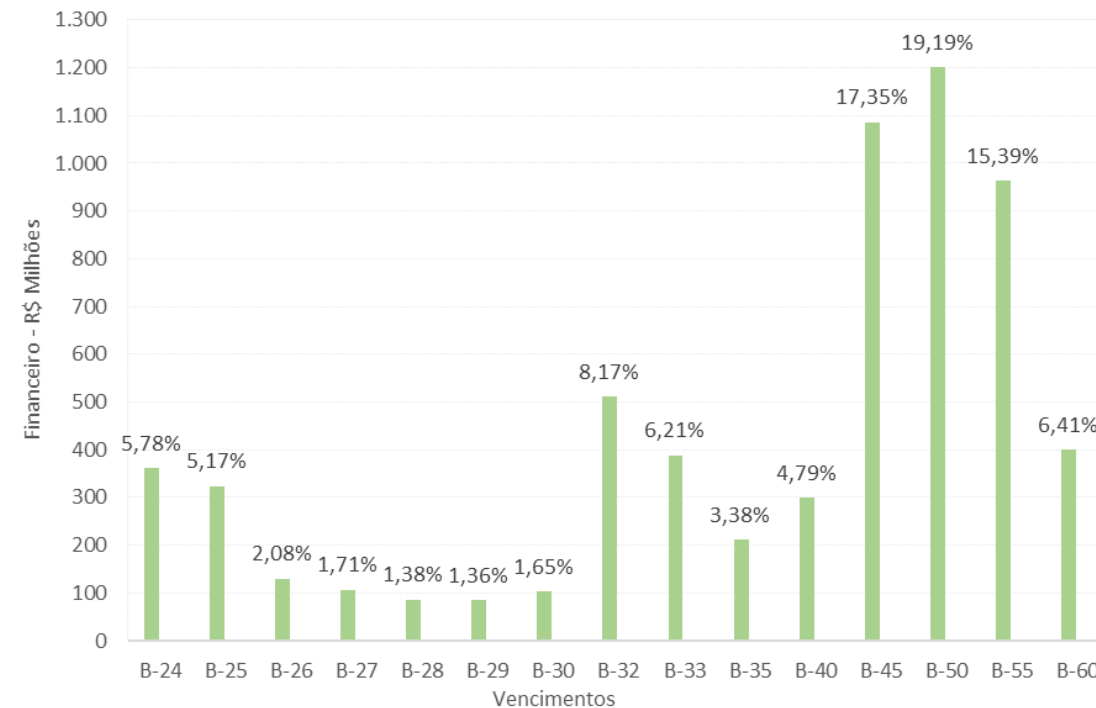
- Aproximadamente 67% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 3 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos três meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

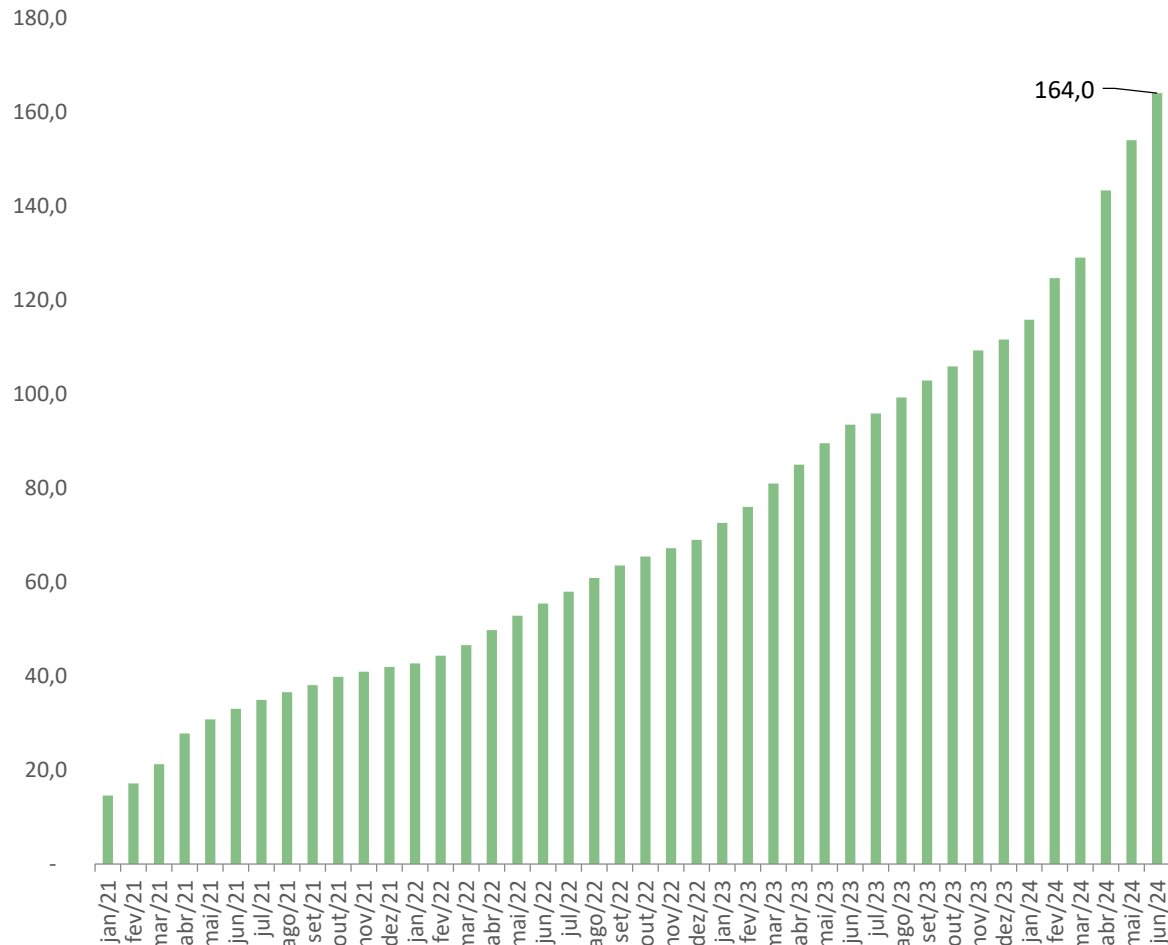


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de junho de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 13,8 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 164,0 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 364 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,27% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 13 a 19/06/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1°	FUNPESP-EXE	1,27	16,38
2°	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,37	17,76
3°	BCO BANESTES S.A.	1,40	18,18
4°	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,42	18,39
5°	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,44	18,70
6°	BANCO SICOOB S.A.	1,50	19,52
7°	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	1,51	19,74
8°	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,52	19,82
9°	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,52	19,90
10°	BCO SAFRA S.A.	1,53	19,94
11°	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,53	19,95

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Tadeu Stanzione - Diretor de Investimentos

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Julho de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda